



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA
CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC de Operador de Computador

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Gaspar

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua Adriano Kormann, 510 – Gaspar - SC

CNPJ: 81. 531.428.0001-62

Fone: 47 3318-3718

3 Complemento: -

4 Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição?

Não há.

6 Razão social: -

7 Esfera administrativa: -

8 Estado / Município: -

9 Endereço / Telefone / Site: -

10 Responsável: -

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Profa. Ana Paula K. da Silveira

12 Contatos:

Fones: (47) 3318-3711 ana.paula@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Operador de Computador

14 Eixo tecnológico:

Informação e Comunicação

15 Forma de oferta:

PRONATEC

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

200 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria 1.015 de 21 de julho 2011 e integra as ações do Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Decreto Nº 7.492, de 2 de julho de 2011. Atualmente, é implementado em todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) do Brasil. Após sua institucionalização na Rede Federal, em 2011, foram realizadas Chamadas Públicas, nos anos de 2011, 2012 e 2013, as quais viabilizaram a implementação do Programa Mulheres Mil em 11 campus do IFSC (Araranguá, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, São Carlos, São Miguel do Oeste e Tubarão), totalizando 2.000 vagas ofertadas.

Em 2014 ocorrerá a transição do Programa Mulheres Mil para o Pronatec Bolsa-Formação, passando a seguir a legislação e procedimentos desse programa, sem perder as características próprias do Programa Mulheres Mil.

O Programa Mulheres Mil tem como objetivo valorizar a mulher, o seu empoderamento, o acesso aos direitos e à cidadania, visando romper com um universo restrito do não reconhecimento da alteridade, do outro, da diferença, para caminhar em

direção ao espaço de equidade, da emancipação e do pertencimento contribuindo com a redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas e do compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero (BRASIL, 2011).

Nesse sentido, tem como público mulheres em situação de vulnerabilidade social, maiores de 18 anos, moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH), sem pleno acesso a serviços públicos básicos, ou integrantes dos Territórios da Cidadania. Os serviços do Programa estão voltados à formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho (BRASIL, 2011).

O Programa Mulheres Mil contribui também para a ampliação do alcance da educação de jovens e adultos, visando à elevação de escolaridade de suas beneficiárias. Como integra a educação regular com a formação profissional, torna-se atrativo porque a aluna vislumbra a possibilidade de ingresso no mundo do trabalho.

A Pesquisa Nacional de Domicílio (PNAD) de 2009 aponta que no período de 2001 a 2009, o percentual de famílias brasileiras chefiadas por mulheres subiu de aproximadamente 27% para 35%. Em termos absolutos, são quase 22 milhões de famílias que identificam como principal responsável alguém do sexo feminino. O crescimento do número de mulheres chefes de família também aconteceu nas casas em que o marido estava presente, passando de 2,4%, em 1998, para 9,1%, em 2008. No que se refere à renda, 73% das mulheres – no papel de cônjuge – ganham menos que o marido, sendo que 37,2% recebem até 50% do total obtido pelo companheiro. Aliadas a isso estão as dificuldades de acesso à oferta de formação e qualificação profissional e cidadã que respeitem as peculiaridades e dificuldades desta parcela da população que tem uma tripla jornada de trabalho, pois, além da atividade laboral de subsistência (domésticas, marisqueiras, costureiras, entre outras), como detectado nos 13 estados, cuidam dos filhos, da casa e muitas ainda são responsáveis pelo cuidado dos familiares mais idosos.

Para os cursos PRONATEC vinculados ao Programa Mulheres Mil o demandante será o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a seleção acontecerá pelo CRAS e os cursos deverão ser escolhidos no Guia de Cursos FIC.

Como forma de garantir a manutenção da metodologia do sistema de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil, houve a inclusão, na matriz curricular de todos os cursos, unidades curriculares específicas do Programa, que totalizam 62h de carga horária, visando a continuidade da essência do Programa, que é o resgate social, cidadania, inserção e acolhimento. Este Programa também oportuniza o acesso à

formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

Os cursos do Pronatec Bolsa Formação vinculados ao Programa Mulheres Mil apresentam, além da aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida. O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade sócio econômica da região e o histórico institucional de atuação no Programa Mulheres Mil.

Referências

BRASIL. **Portaria Nº 1.015 de 21 de julho de 2011**. Publicada no **DOU** em 22 jul. 2011. P. 38. Seção 1.

BRASIL. **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil**. 2011.

BRASIL. **II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Brasília, 2008.

19 Objetivos do curso:

Qualificar profissionais para utilizarem os recursos de informática em suas tarefas do cotidiano; possibilitar o uso de ferramentas tecnológicas para auxiliar no planejamento e administração de atividades; utilizar computadores para elaboração, organização e armazenamento de documentos; utilizar a Internet para busca de informações e como ferramenta de comunicação.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

O egresso é o profissional que instala, configura e opera sistemas operacionais cliente, aplicativos de escritório e periféricos. Organiza entrada e saída de dados em sistemas de informação, conforme procedimentos técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual.

21 Áreas de atuação do egresso:

O egresso poderá atuar na área administrativa, em escritórios, no comércio em geral e em consultórios.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

A matriz curricular do curso Operador de Computador é composta por dez unidades curriculares, a qual compreenderá 206 horas.

| Componente Curricular | Carga Horária |
|--------------------------------------|----------------------|
| Conhecimento histórico-cultural | 10h |
| Saúde da mulher e da família | 10h |
| Ética e cidadania | 8h |
| Linguagens | 10h |
| Desenvolvimento social e sustentável | 8h |
| Vivência matemática | 8h |
| Sistemas Operacionais | 52h |
| Internet | 40h |
| Aplicativos de Escritório | 54h |
| Total | 200 horas |

23 Componentes curriculares:

| | |
|---|--------------------------|
| Unidade curricular: | Ética e Cidadania |
| Carga Horária: | 8h |
| Competências | |
| Compreender os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho sua realidade sócio cultural. | |
| Habilidades | |
| 1. Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania; 2. Analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho; 3. Desenvolver atitudes que correspondam aos princípios da ética e da cidadania. | |
| Bases tecnológicas | |
| Introdução à ética; a vida o ser humano, suas relações e seu agir; fundamentos éticos indispensáveis à formação do profissional de Costura; a ética e a prática profissional; reflexão crítica sobre direitos humanos e cidadania. 1. Princípios gerais da moral, ética e cidadania; 2. Princípios de relacionamentos interpessoais; 3. Ética no trabalho. | |
| Bibliografia Básica | |
| Apostila de Ética e Cidadania. | |

Bibliografia complementar

Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 84p.

| | |
|--|-------------------------------------|
| Unidade curricular: | Saúde da mulher e da família |
| Carga Horária: | 10h |
| Competências | |
| Compreender e exercitar questões que dizem respeito ao bem-estar físico e psicológico da mulher e da família como um todo. | |
| Habilidades | |
| <ol style="list-style-type: none">1. Estabelecer relações que permitam entender que saúde não representa o oposto de doença e que é algo a ser cultivado diariamente no espaço doméstico2. Compreender a importância de se adotar rotinas de cuidado consigo mesmo e com a família3. Compreender a importância do acompanhamento médico e o perigo da automedicação4. Refletir sobre hábitos higiênicos na manipulação de alimentos5. Refletir sobre questões ergométricas que envolvem atividades repetitivas na área da informática e sobre a adoção de medidas profiláticas, entre elas, a prática de atividades físicas. | |
| Bases tecnológicas | |
| Higiene mental e corporal; comorbidades associadas ao stress e à prática de atividades repetitivas; saúde da criança e do idoso; vacinas e administração de medicamentos; hábitos higiênicos na manipulação de alimentos; ergonomia, ginástica laboral; saúde da mulher. | |
| Bibliografia Básica | |
| Apostila de Saúde da mulher e da família | |
| Bibliografia complementar | |
| Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 84p. | |

| | |
|---|-------------------|
| Unidade curricular: | Linguagens |
| Carga Horária: | 10h |
| Competências | |
| Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação. | |
| Habilidades | |
| <ol style="list-style-type: none">1. Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) e corporal ao contexto de interação.2. Compreender textos verbais e não verbais, atribuindo-lhes significados. | |

| |
|---|
| Bases tecnológicas |
| As linguagens e suas particularidades; comunicação e interação em sociedade; leitura e interpretação de textos que circulam na sociedade; linguagem corporal; o texto em mídia digital |
| Bibliografia Básica |
| Apostila de Linguagens. |
| Bibliografia complementar |
| MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 13a ed., 2003 MOREIRA, Janineç FRITZEN, Celdon. (Orgs.). Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papyrus, 2012. |

| | |
|---|---|
| Unidade curricular: | Desenvolvimento social e sustentável |
| Carga Horária: | 8h |
| Competências | |
| Compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as noções de economia solidária e sustentabilidade.. | |
| Habilidades | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Atuar no aprimoramento das práticas domésticas e coletivas de reutilização, reciclagem e redução do lixo; 2. Entender a economia solidária como uma prática sustentável e geradora de renda; 3. Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão. | |
| Bases tecnológicas | |
| Relação do homem com a natureza, concepção sistêmica, desigualdades sociais e precariedade do trabalho. Melhora da renda, a questão do lixo (3Rs reutilizar, reciclar e reduzir), descarte de resíduos eletrônicos e sustentabilidade. Empreendedorismo; economia solidária. | |
| Bibliografia Básica | |
| Apostila de Desenvolvimento social e sustentável. | |
| Bibliografia complementar | |
| CAVALCANTI, Clóvis. Desenvolvimento e Natureza : estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 2003. CANEPA, Carla. Cidades Sustentáveis : o município como lócus da sustentabilidade. São Paulo: Editora RCS, 2007. | |

| | |
|----------------------------|----------------------------|
| Unidade curricular: | Vivência matemática |
| Carga Horária: | 8h |

| |
|--|
| Competências |
| Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa. |
| Habilidades |
| 1.Organizar o orçamento doméstico; 2.Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento); 3.Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples funcionam. |
| Bases tecnológicas |
| Orçamento doméstico; crédito pessoal; juros. |
| Bibliografia Básica |
| EWALD, Luis Carlos. Sobrou dinheiro!: lições de economia doméstica 4.ed.Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. |
| Bibliografia complementar |
| GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni. Matemática Fundamental. Volume Único. Ed. FTD. |

| |
|---|
| UNIDADE CURRICULAR: Sistemas Operacionais |
| COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o funcionamento do computador e o seu impacto no contexto social, suas implicações culturais e comerciais nas organizações de trabalho. • Utilizar recursos de informática para buscar, armazenar e processar dados e informações. |
| HABILIDADES: <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os principais componentes de hardware e periféricos que compõe um computador e suas funções. • Utilizar computadores para organização e armazenamento de documentos. • Fazer cópias de segurança de dados armazenados no computador. • Fazer uso dos softwares antivírus e compactadores de arquivos. • Instalar, configurar e desinstalar programas. |
| CONHECIMENTOS: <ul style="list-style-type: none"> • Componentes de um sistema de computação. • Sistemas operacionais. • Sistemas aplicativos. |
| ATITUDES: <ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade, pontualidade e participação nas aulas. • Capacidade de trabalho em equipe. • Comunicação interpessoal. |

- Disciplina, respeito, organização e proatividade.
- Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.

AVALIAÇÃO:

- Trabalhos individuais
- Seminários
- Trabalhos em grupo
- Exercícios durante a aula

CARGA HORÁRIA: 60h.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H. L. e. JOHNSON. J. A. **Introdução à informática.** 8 ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 368 p.

MANZANO, A. L. N. G. e MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica.** São Paulo: Érica, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANZANO, J. A. N. G. Broffice.Org 3.2.1 - Guia Prático De Aplicação. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, A. L. N. G e TAKA, C. E. M. **Estudo Dirigido de Microsoft Windows 7 Ultimate.** São Paulo: Érica, 2010.

UNIDADE CURRICULAR: Internet

COMPETÊNCIAS:

- Compreender o funcionamento do computador e o seu impacto no contexto social, suas implicações culturais e comerciais nas organizações de trabalho.
- Utilizar recursos de informática para buscar, armazenar e processar dados e informações.

HABILIDADES:

- Realizar pesquisas na Internet de forma adequada e segura.
- Utilizar a Internet como ferramenta de comunicação.

CONHECIMENTOS:

- Internet: infraestrutura e navegadores.
- Mecanismos de busca.
- Ferramentas de comunicação.
- Redes sociais.

ATITUDES:

- Assiduidade, pontualidade e participação nas aulas;
- Capacidade de trabalho em equipe;
- Comunicação interpessoal;
- Disciplina, respeito, organização e proatividade;
- Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.

AVALIAÇÃO:

- Trabalhos individuais
- Seminários
- Trabalhos em grupo
- Exercícios durante a aula

CARGA HORÁRIA: 40h.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H. L. e. JOHNSON. J. A. **Introdução à informática.** 8 ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 368 p.

MANZANO, A. L. N. G. e MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica.** São Paulo: Érica, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANZANO, J. A. N. G. Broffice.Org 3.2.1 - Guia Prático De Aplicação. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, A. L. N. G e TAKA, C. E. M. **Estudo Dirigido de Microsoft Windows 7 Ultimate.** São Paulo: Érica, 2010.

UNIDADE CURRICULAR: Aplicativos de Escritório

COMPETÊNCIAS:

- Compreender o funcionamento do computador e o seu impacto no contexto social, suas implicações culturais e comerciais nas organizações de trabalho.
- Utilizar recursos de informática para buscar, armazenar e processar dados e informações.

HABILIDADES:

- Elaborar textos em geral, formulários, relatórios e documentos oficiais.
- Criar planilhas e gráficos.
- Elaborar fluxogramas, esquemas e apresentações de slides.

CONHECIMENTOS:

- Editor de texto.
- Editor de planilhas eletrônicas.
- Editor de apresentações de slides.

ATITUDES:

- Assiduidade, pontualidade e participação nas aulas.
- Capacidade de trabalho em equipe.
- Comunicação interpessoal.
- Disciplina, respeito, organização e proatividade.
- Responsabilidade no cumprimento das tarefas solicitadas.

AVALIAÇÃO:

- Trabalhos individuais
- Seminários
- Trabalhos em grupo
- Exercícios durante a aula

CARGA HORÁRIA: 60h.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPRON, H. L. e. JOHNSON. J. A. **Introdução à informática.** 8 ed. São Paulo: Makron Books, 2004. 368 p.

MANZANO, J. A. N. G. Broffice.Org 3.2.1 - Guia Prático De Aplicação. São Paulo: Érica, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANZANO, A. L. N. G. e MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de**

informática básica. São Paulo: Érica, 2007.
MANZANO, A. L. N. G e TAKA, C. E. M. **Estudo Dirigido de Microsoft Windows 7 Ultimate.** São Paulo: Érica, 2010.

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

Neste curso, as avaliações acontecerão através de:

- Avaliação diagnóstica, processual, formativa, somativa, continuada e diversificada. Serão considerados critérios como: assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, avaliação individual, trabalhos em duplas, colaboração e cooperação com colegas e professores.
- Avaliação durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento do aluno qualitativa e quantitativamente. Haverá recuperação paralela de conteúdos e avaliações. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

De acordo com a Organização Didática do Campus Gaspar, a avaliação prima pelo caráter **diagnóstico e formativo**, consistindo em um conjunto de ações que permitem recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso. Suas funções primordiais são:

- obter evidências sobre o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à constituição de competências, visando a tomada de decisões sobre o encaminhamento dos processos de ensino e aprendizagem e/ou a progressão do aluno para o semestre seguinte;
- analisar a consonância do trabalho pedagógico com as finalidades educativas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.
- estabelecer previamente, por unidade curricular, critérios que permitam visualizar os avanços e as dificuldades dos alunos na constituição das competências. Os critérios servirão de referência para o aluno avaliar sua trajetória e para que o professor tenha indicativos que sustentem tomadas de decisões.

Os conceitos e registro das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

- E** - Excelente;
- P** - Proficiente;
- S** - Suficiente;
- I** – Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do módulo, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências e utilizando-se a seguinte nomenclatura:

- A** - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;
- NA** - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

Será aprovado no módulo o aluno que tiver adquirido as competências e obtiver frequência igual ou superior a **setenta e cinco** por cento do total de horas letivas previstas no módulo.

Serão realizadas avaliações coletivas que terão o caráter de avaliação integral do processo didático-pedagógico em desenvolvimento na Unidade Curricular. As avaliações coletivas ocorrerão em Encontros de Avaliação (Conselhos de Classe) envolvendo os professores, coordenadores e os profissionais do Núcleo Pedagógico.

25 Metodologia:

A prática pedagógica do Curso de Formação Inicial e Continuada Operador de Computador orienta-se pelo Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFSC e pela Organização Didática (OD) do Campus Gaspar.

A elaboração do currículo por competências implica em ações pedagógicas que possibilitem ao aluno a construção de seu conhecimento. Nessa construção de novos saberes, a escola constitui-se em um espaço onde professores e alunos são sujeitos de uma relação crítica e criadora. Assim, a intervenção pedagógica favorece a aprendizagem a partir da diversidade, não a partir das características e dificuldades do aluno.

As estratégias de ensino adotadas incluem atividades no laboratório de informática com aulas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, trabalhos em grupo, seminários, levantamento de problemas e busca de soluções no contexto da área de trabalho.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Laboratório com computadores conectados à internet e com os aplicativos necessários para a realização das aulas.

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Na sociedade contemporânea a informática constitui-se em uma ferramenta indispensável para a realização de atividades em qualquer área do conhecimento.

28 Frequência da oferta:

Conforme demanda.

29 Periodicidade das aulas:

Duas vezes na semana.

30 Local das aulas:

Será providenciado pelos demandantes Município de Gaspar

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

| Semestre | Turno | Turmas | Vagas | Total de vagas |
|-----------------|--------------|---------------|--------------|-----------------------|
|-----------------|--------------|---------------|--------------|-----------------------|

| | | | | |
|---------------|----------|--------|----|----|
| letivo | | | | |
| 2014.1 | Matutino | Gaspar | 30 | 30 |
| | | | | |

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá apenas mulheres que compõem o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino fundamental II incompleto.

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.

| Profissional | Formação |
|--------------|---|
| 1 docente | Graduação em Filosofia |
| 1 docente | Graduação em Educação física |
| 1 docente | Graduação em História |
| 1 docente | Graduação em Letras ou Artes |
| 1 docente | Graduação ou bacharelado na área de informática |
| 1 docente | Graduação em Matemática, economia, administração ou ciências contábeis |
| 1 docente | Graduação em Geografia, geologia, meio-ambiente, administração ou Biologia |
| 2 docentes | Graduação em Psicologia, pedagogia, assistência social Graduação em Artes, História, Geografia, Sociologia, Museologia, Antropologia, Ciências Sociais |